

QUEM CUIDA TEM!

O CONSERVADOR-RESTAURADOR: SEGURANÇA NO TRABALHO

Solange Alves Otto Franco
solotto@usp.br

O meio ambiente do trabalho engloba a proteção do trabalhador em seu local de trabalho dentro das normas de segurança, com intuito de fornecer-lhe qualidade de vida. Os conhecimentos da segurança e da medicina do trabalho são importantes para a atividade do conservador-restaurador e trazem um conteúdo intenso de informações com a finalidade de assegurar o conforto do trabalhador. (MARTINEZ 2004, p.25). O risco que sofremos, segundo RIZZO (2004, p.28), é determinado pela extensão e pelo tipo de exposição a que estamos sujeitos: o que inclui a quantidade de material, a frequência e a duração da exposição. Na profissão de conservador-restaurador e na atividade de higienização de acervos, estamos expostos diariamente a condições contaminantes que podem ser materiais tóxicos, ligeiramente tóxicos, bactérias, fungos e acidentes, pois existe o manuseio de materiais cortantes. Para se prevenir dos riscos, temos a obrigação de buscar conhecimentos sobre como, quando, porque e de que devemos nos proteger. A poeira, por exemplo, pode ser inspirada e aspirada pelas pessoas, pode ser depositada sobre o material ou produto de lixamento ou abrasão de materiais diversos. A contaminação acarreta diversas manifestações alérgicas: dermatites, rinites, irritação ocular e problemas respiratórios (PALLETA 2005; FREITAS 2004, p.62). Dentre os solventes utilizados, a acetona produz perturbações digestivas, irritação das vias respiratórias, pele, mucosas e olhos.

O profissional precisa conhecer os produtos pelo nome comercial e também pela sua composição para sua proteção. Não podemos esquecer as substâncias químicas praguicidas usadas antigamente nos livros que são prejudiciais aos profissionais. Portanto, lembre-se de trabalhar em lugar arejado, usar equipamentos básicos de proteção (máscara, luvas, óculos de proteção, aventais grossos de mangas compridas), sapatos fechados, cabelos presos, não fumar nem se alimentar no local de trabalho. A segurança no local de trabalho do conservador-restaurador é de grande importância. Proteção contra incêndio, organização dos materiais e postura corporal durante a execução das tarefas produz segurança e qualidade de vida. OLIVEIRA (2004, p.41) elenca algumas recomendações importantes. Todos os equipamentos de proteção individual (EPI) devem ser fabricados por empresas autorizadas e o número do Certificado de Aprovação (CA) deve estar visível no próprio equipamento. O conservador-restaurador que tiver outras pessoas trabalhando sob sua responsabilidade deve exigir o uso de EPI e recolher assinaturas dos funcionários, para que não haja reclamações no futuro. Os EPIs devem ter sua data de validade respeitada, pois material em mau estado ou em uso inadequado pode gerar resultado negativo. O local de trabalho não pode ser confundido com depósito e as ferramentas devem ficar organizadas evitando acidentes. Por isso toda Oficina de trabalho deve preparar procedimentos de segurança para as variadas atividades.

O profissional tem que estar interado dos riscos associados aos materiais e métodos usados nos tratamentos de conservação e restauro, também riscos físicos, tais como lesões por ação repetitiva, cansaço da visão e riscos inerentes aos equipamentos e ferramentas de trabalho. A instituição e/ou profissional têm que assegurar que seus funcionários estejam informados das normas de saúde e segurança, incluindo procedimentos de emergências (HASPO 2004, p.68).

Referências bibliográficas

- Freitas, JBP. Principais riscos identificados na atividade profissional dos restauradores e conservadores de bens culturais. *APCR* 2004; 1(1):62-3.
- Haspo, B. Saúde e segurança para conservadores: experiências na Biblioteca do Congresso. *APCR* 2004; 1(1):67-70.
- Martinez, RC. Direito ao trabalho com sadia qualidade de vida profissional para conservadores e restauradores de bens culturais. *APCR* 2004; 1(1):21-7.
- Oliveira, MA, Alvin, AS, Schwartzman, G. A prevenção de acidentes no ambiente de trabalho do conservador e restaurador de bens culturais. *APCR* 2004; 1(1):41-9.
- Palleta, FAC, Yamashita, MM, Penilha, DF. Equipamentos de proteção individual (EPIs) para profissionais de bibliotecas, centros de documentação e arquivos. Disponível em:
- URL:<http://server01.bc.unicamp.br/see/r/ojs/include/getdoc.php?id=153&article=34&mode=pdf> [2006 Agosto. 22]
- Rizzo, M. IV Fórum Paulista de Preservação do Patrimônio Histórico-mesa redonda. *APCR* 2004; 1(1):28-36.

PARTICIPAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS DO SDO EM EVENTOS

Palestra sobre "Ciclo de Depoimentos

2006: Bibliotecas em Tempo de

Convergências: a informação e o serviço na visão do usuário", realizado em São Paulo, no dia 26/04/2006, proferida por Paulo Sérgio Santos (IQ) e Maria Tereza Biderman (FFLCH/UNESP)

Participaram do evento a bibliotecária Solange Alves O. Franco e a Técnica de Documentação e Informação Rita Diná M. Pires.

Evento "Apresentação do DVD Técnica de Apresentação"

, realizado em São Paulo, no dia 04/05/2006, proferido por José Carlos A. Cintra (EESC/USP). Neste evento ocorreu o Lançamento de DVD Didático.

Participaram do evento os bibliotecários Suely C. Prati, Fábio Jastwebski e os Técnicos de Documentação e Informação Rita Diná M. Pires, Valter Arino P. Arruda.

Curso sobre "Metodologia LILACS – LILDBI-WEB"

, para os profissionais de informação, realizado em São Paulo, na BIREME, no período de 22 a 26/05/2006.

Participou do evento a bibliotecária Luzia Marilda Zoppei M. Moraes.

Curso sobre "Metodologia LILACS – LILDBI-WEB versão Web: instalação, administração e adaptação do sistema"

, para os analistas de informática que trabalham com o Sistema LILDBI versão WEB, realizado em São Paulo, na BIREME, nos dias 29 e 30/05/2006.

Participou do evento a Técnica de Documentação e Informação Maria Aparecida Pinto.

Comissão Interna de Preservação de Acidentes

(CIPA) da FOU SP, com a participação da Técnica de Documentação e Informação Rita Diná M. Pires, como Membro da Comissão, a partir de 31/05/2006, gestão de um ano.

Painel sobre "As Publicações Científicas na Era do Acesso Livre"

, realizado em São Paulo, no IEB, no dia 31/05/2006.

Participaram do evento a Diretora Técnica Telma de Carvalho e a bibliotecária Glauci Elaine D. Fidelis.

Curso sobre "Segurança da Informação para Usuários (Via Internet)"

, realizado em São Paulo, no período de 05 a 30/06/2006.

Participaram do evento a bibliotecária Solange Alves O. Franco e as Técnicas de Documentação e Informação Rita Diná M. Pires e Marlene A. Mateus.

Workshop "Da Aquisição à Exposição; o itinerário de documentos iconográficos no Museu Nacional de Arte Moderna de Paris"

, realizado em São Paulo, no dia 21/06/2006, proferida por Antonio Mirabile (IPT).

Participou do evento a bibliotecária Solange Alves O. Franco.

Oficina "Como fazer Preservação de Documentos Digitais"

, realizada em São Paulo, no ARQ-SP, nos dias 22 e 23/06/2006, ministrada por Humberto C. Innarelli.

Participou do evento a bibliotecária Solange Alves O. Franco.

2º. Congresso Internacional de Arquivos, Bibliotecas, Centros de Documentação e Museus (INTEGRAR)

, no Memorial da América Latina, realizado em São Paulo, no período de 25 a 29/06/2006.

Participaram do evento as bibliotecárias Solange Alves O. Franco com a apresentação do trabalho "Política de Preservação do Acervo Bibliográfico do Serviço de Documentação Odontológica da USP, SP-Brasil" e Maria Isabel Neves da Silva Odina com a apresentação de um Painel.

Curso sobre "Qualidade no Atendimento ao Cliente"

, realizado em São Paulo, no SIBi/USP, no período de setembro e outubro/2006.

Participaram do evento os Técnicos de Documentação e Informação David S. Marinho, Marlene F.A. Mateus, José Pascoal dos Santos e os Auxiliares de Documentação e Informação Amarildo de Almeida e Eunice Maria Vieira.

II Congresso Nacional de Arquivologia, "Os Desafios do Arquivista na Sociedade do Conhecimento"

, realizado em Porto Alegre, na Assembléia Legislativa do Estado – Porto Alegre, no período de 23 a 27/07/2006.

Participaram do evento as bibliotecárias Luzia Marilda Zoppei M. Moraes e Maria Isabel Neves da Silva Odina, com a apresentação do trabalho científico "Arquivo Intermediário e Permanente da SAA/SDO/FOUSP: proposta de reestruturação, conservação e preservação".

Curso de "Capacitação Técnica da BVS Odontologia – Comunidades Virtuais, Diretório de Eventos e Localizador de Informação em Saúde"

, realizado em São Paulo, na BIREME/OPAS/OMS, no período de 01 a 03/08/2006.

Participaram do evento a Diretora Técnica Telma de Carvalho e as bibliotecárias Vânia Martins B.O. Funaro, Solange Alves O. Franco e Lúcia Maria S.V. Costa Ramos

Curso sobre "Qualidade no Atendimento a Portadores de Necessidades Especiais"

, realizado em São Paulo, no SIBi/USP, no período de 15 a 22/08/2006, proferido por Ana Maria Barbosa (USP Legal / Rede SACI).

Participaram do evento as bibliotecárias Solange Alves O. Franco, Luzia Marilda Zoppei M. Moraes, Glauci Elaine D. Fidelis, Águida Feliziani C. Silva e Lúcia Maria S.V. Costa Ramos e os Técnicos de Documentação e Informação Renato Alves de Moraes, Rita Diná M. Pires e Eunice Maria Vieira.

Apresentação do Diretor da FM-USP, Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri sobre "Experiência Administrativa nos Quatro Anos de Mandato"

, realizada em São Paulo, na FOU SP, no dia 17/08/2006.

Participaram do evento a Diretora Técnica Telma de Carvalho e o Auxiliar de Documentação e Informação Valter Arino de A. Pompeu.

Palestra sobre "Saber Digital USP – 5 Anos do Portal do Conhecimento da Universidade de São Paulo"

, realizada em São Paulo, no SIBi/USP, no dia 23/08/2006, proferida por Edward Fox (Virginia Tech University – USA).

Participou do evento a bibliotecária Solange Alves O. Franco.

SDO **INFORMA**

TESES DE LIVRE-DOCÊNCIA NO BANCO DE TESES DIGITAIS DA USP

O professor livre-docente já pode inserir sua tese na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) do Portal SABER da USP.

Para isso basta que o SDO tenha os seguintes dados:

- 1) arquivo da tese em pdf;
- 2) autorização para inclusão da tese na BDTD;
- 3) dados do autor: Nome completo e Número USP
- 4) Palavras-chave da tese
- 5) Área de conhecimento (CNPq)
- 6) Especialidade
- 7) Composição da Banca
- 8) Instituição de Origem dos membros da Banca
- 9) Local e data de defesa

Não perca a oportunidade de aumentar a visibilidade do conhecimento produzido! Para maiores informações consulte nossos bibliotecários de referência: Vânia, Glauci e Águida ou encaminhe um e-mail para bibfo@usp.br

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE (PAQ)

O Grupo de Estudos do Sistema Integrado de Bibliotecas da USP (SIBi/USP) responsável pelo Programa de Avaliação da Qualidade (PAQ) realizou a segunda etapa deste programa. Desta vez a intenção era conhecer a opinião do usuário em relação ao web site do SIBi/USP. As questões formuladas foram respondidas diretamente em formulário eletrônico disponível no momento da consulta aos serviços oferecidos.

A conclusão desta etapa fundamentou a reformulação do website do SIBi/USP que ganhou uma dinâmica de biblioteca virtual, pois o novo desenho proporcionou a estruturação das informações em bancos de dados e não mais em páginas estáticas. Isso só foi possível graças à participação dos usuários, como comenta a coordenadora do projeto Maria Imaculada Cardoso Sampaio.

Para maiores informações a bibliotecária Maria Imaculada Cardoso Sampaio pelo e-mail isampaio@usp.br

Acesso completo aos textos da CAPES

Já está disponível acesso completo aos textos dos periódicos da CAPES utilizando banda larga de fora da USP. O sistema operacional exigido é o Windows XP. Os interessados devem se cadastrar através do link <http://www.vpn.usp.br>. Após a criação do login e senha, imprima o Termo de Responsabilidade, assine e entregue na Seção Técnica de Informática da FOU SP. Em seguida siga as instruções constantes do link http://dat.cce.usp.br/atendimento/vpn/faq_xp/vpn_xp.htm.

Caso, durante o cadastramento, apareça a mensagem "O número USP xxxxxxxx já utiliza esse serviço" entre em contato com o telefone 3091-6441 e informe o ocorrido. A Seção Técnica de Informática está a disposição para maiores detalhes e esclarecimento de possíveis dúvidas.

LANÇAMENTOS

Foi lançado em 04/05/2006 no Workshop "Da Aquisição à Exposição; o itinerário de documentos iconográficos no Museu Nacional de Arte Moderna de Paris" o DVD didático sobre "Técnica de Apresentação", onde demonstra a utilização de técnica de Oratória Aplicada às Apresentações com Uso de Projetor Multimídia, na Universidade, em Eventos, em Reuniões e na Empresa, preparado pelo Prof. Titular da USP/ São Carlos, José Carlos A. Cintra.

A técnica de apresentação desenvolvida por ele tem se demonstrado muito eficaz não só no ambiente universitário (seminários em disciplinas de graduação ou pós-graduação, exames de qualidade e defesas de tese e provas didáticas em concurso de ingresso de docente), como também em eventos (técnicos, científicos, etc.) em diversos tipos de reunião, e no âmbito das empresas. Com essa técnica, o apresentador deixa de ser um mero explicador de slides, ou um refém da projeção, e passa a ter um papel de destaque na apresentação.

Obs.: O DVD encontra-se disponível para empréstimo, no SDO.

BVS Odontologia Brasil: bibliotecários da rede atualizam-se na metodologia

Uma equipe de 16 bibliotecários da rede da BVS Odontologia, de vários estados do Brasil, participou na BIREME no início de agosto, de um curso de atualização nas metodologias do modelo BVS de gestão de informação e conhecimento. Os bibliotecários e profissionais de informação da área, que operam as fontes de informação da BVS Odontologia, tem uma longa e exemplar experiência de trabalho em rede, como mostra a produção cooperativa da base de dados Bibliografia Brasileira em Odontologia (BBO), que cobre a produção científica e técnica brasileira desde 1986.

Fonte: <http://newsletter.bireme.br/new/index.php?lang=pt&newsletter=20060623>

Capacitações LILACS e LILDBI-Web ocorrem no Brasil e Equador

Com o objetivo de fortalecer o controle bibliográfico da literatura científica e técnica na América Latina e Caribe, e as ações de promoção da BVS, a BIREME/OPAS/OMS promove em 2006, nos países da região, programas de capacitação no uso da metodologia LILACS, utilizando o aplicativo LILDBI em versão para Web (LILDBI-Web), disponível em três idiomas. No Brasil, 28 profissionais participaram das capacitações em Brasília (DF) e em São Paulo. Também estão programados cursos para o final de julho, em Quito, Equador. Os cursos na América Central e no Caribe (idioma inglês) serão divulgados proximamente.

Fonte:

<http://newsletter.bireme.br/new/index.php?lang=pt&newsletter=20060623>

VISITAS

No SDO

No dia 05/05/2006 o SDO recebeu o Jornalista Marcelo de Andrade, redator/Edita Comunicação, o qual fez uma demonstração do Jornal O Site, onde o SDO foi convidado à divulgar suas informações e da BVS Odontologia. Em contrapartida, a Diretora Técnica do SDO, demonstrou a BVS Odontologia, um importante trabalho que está sendo desenvolvido pelo SDO em parceria com a BIREME. Marcelo mostrou interesse na publicação do SDO "Diretório de Periódicos Nacionais em Odontologia", divulgado no SDO Informação de abril de 2006, sendo doado um exemplar, para que este, possa dar início ao seu trabalho sobre levantamento das publicações odontológicas existentes no país (científicas e institucionais).

No IPT

A bibliotecária Maria Isabel Neves da Silva Odina e o Técnico de Documentação e Informação Sebastião David Marinho, visitaram o Setor de Memória do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) no dia 08/05/2006, com o objetivo de conhecer o gerenciamento do Banco de Dados de seu acervo, através do aplicativo Access 2000, o qual possibilita criar tabelas, consultas, formulários, relatórios e outras ferramentas. Assim, este aplicativo, despertou o interesse do Grupo de Trabalho do Serviço de Apoio Administrativo (SAA) do SDO/FOUSP, envolvido com a Reestruturação, Conservação e Preservação do Arquivo Intermediário e Permanente da SAA para a formação de um Banco de Dados. A demonstração foi realizada pela responsável do Setor de Memória do IPT, Cristiane Alves de Sousa, que foi de grande valia.

SITES INTERESSANTES

<http://www.presidencia.gov.br/spmulheres> (temas centrais da página eletrônica da SPM: população, família, domicílio, educação, trabalho, rendimento, migração e deficiência).

www.dominiopublico.gov.br (possui um acervo de mais de 500 títulos, que podem ser pesquisados e baixados, gratuitamente: textos (consulta por autor ou conteúdo), arquivos de imagem, vídeos e som).

www.bn.br (Biblioteca Nacional o acesso é gratuito para suas obras digitalizadas, e o número total de itens passa de 4.500. No acervo digitalizado destacam: projetos temáticos e uma lista de Tesouros da Biblioteca Nacional, como a Bíblia de Mogúncia e a primeira gramática em língua portuguesa).

COMEMORAÇÕES

O HERÓI DE SUA HISTÓRIA

A idéia de

comemorar o Dia dos Pais surgiu em 1909, na cidade de Washington.

A iniciativa foi da jovem Louise Smart Dodd, que pretendia homenagear o seu pai, William Smart, um veterano da guerra civil que ficou viúvo e criou sozinho os seus seis filhos. A primeira vez em que a data foi



comemorada foi em 19 de junho de 1910, em Washington. Mas só em 1972, o então presidente Richard Nixon proclamou oficialmente o

terceiro domingo de junho como Dia dos Pais. No Brasil, a data foi comemorada pela

primeira vez em 14 de agosto de 1953. A comemoração foi importada dos EUA pelo publicitário Sylvio Bhering e teve sua data alterada de junho para agosto por motivos comerciais.

DICAS

Saiba como motivar a equipe

- ✓ Compartilhe objetivos de longo prazo. Defina responsabilidades.
- ✓ Invista em cursos de atendimento.
- ✓ Elabore um programa de incentivo (Recompensa por Metas alcançadas).
- ✓ Desenvolva um plano de carreira.
- ✓ Apóie projetos individuais.
- ✓ Incentive a participação na gestão do consultório. Ouça suas sugestões e contribuições.
- ✓ Ofereça atendimento familiar com condições e valores especiais.
- ✓ Estimule a identificação com a clínica (vínculo emocional).
- ✓ Promova ações sociais coletivas.

Fonte: Rev. ABO Nac 2003/2004; 11(6):328.

CURIOSIDADE

Administração de arquivos
Rosana Hermann.

Nos anos 80 a possibilidade de estudar biblioteconomia cruzou meu caminho. Como nunca pensei em ser bibliotecária e considero-me uma das pessoas mais desorganizadas do planeta descartei a chance sem pestanejar. Foi um erro, ou melhor, uma falta de visão de futuro. Se eu tivesse aprendido a organizar documentos em pastas suspensas e classificar obras literárias hoje eu não estaria perdida entre os arquivos e as pastinhas do meu Windows Explorer. Tenho todos os recursos no Mac e no PC de busca interna para encontrar textos, imagens, vídeos e arquivos em geral e confesso que é só graças a eles ainda consigo achar alguma coisa. Porque meus critérios pessoais para arquivamento são totalmente imbecis. O primeiro problema são os sinônimos. Tenho pastas chamadas Minhas Imagens, Minhas Figuras, Minhas Fotos e My Pictures. Só falta encontrar alguém que me explique qual a diferença entre uma picture e uma foto. Não bastasse essa falta de critério ainda tem o problema do input de novas informações quando descarrego as fotos da câmera digital. Com preguiça de renomear cada uma, elas acabam entrando como CS0001354 ou coisas do gênero. Para reencontrar uma foto tenho que passar horas operando no visual, olhando miniaturas. Isso quando uma foto nova não apaga a antiga com o mesmo número de identificação. Além das pastinhas com 'minhas' e 'meu', como MeusVideos, minhas músicas, tenho também

as genéricas como 'textos', 'documentos' e 'arquivos', onde tudo fica perdido em ordem alfabética, tamanho e data de criação. Há alguns anos, descobri que podia criar infinitas subpastas dentro das pastinhas, e separei as Minhas Figuras em mais de cinquenta outras subdivisões como Objetos, Roupas, Animais. Tudo ia bem até o dia em que não sabia onde enfiar algum Jpeg e criei as pastas 'outras', 'miscelânea' e 'seilá'. Seilá é de matar. Neste momento, por exemplo, estou procurando uma imagem (ou será uma figura?) de uma bonequinha ao lado de uma arara de roupas que está em meu computador mas... onde? Já pesquisei por arara, roupa, boneca, bonequinha e nada. Pesquisei por tamanho, extensão, parte do nome. Procurei também por 'doll' porque tem esta agravante: muitos arquivos estão em inglês, misturados com o português, o que transforma meu Windows Explorer numa torre de babel pós-moderna. Não sei se o curso de biblioteconomia teria resolvido minha desorganização pessoal mas se houvesse cursos especializados para todos nós, auto-didatas em computação, hoje eu certamente me matricularia em Administração de Arquivos. Com especialização em boneca na arara. Rosana Hermann é cronista toda quarta, sempre com um texto de quinta, até segunda ordem. (http://blconicas.zip.net/arch2006-04-01_2006-04-30.html).

Universidade de São Paulo
Reitora: Profa. Dra. Suely Vilela
Vice-Reitor: Prof. Dr. Hélio Nogueira da Cruz

Faculdade de Odontologia
Diretor: Prof. Dr. Carlos de Paula Eduardo
Vice-Diretora: Profa. Dra. Suzana Cantanhe Orsini M. de Sousa

Serviço de Documentação Odontológica
Diretora Técnica: Telma de Carvalho - telmac@usp.br

Serviço de Tratamento da Informação
Suely Cafazzi Prati - prati@usp.br

Serviço de Informação Documentária e Circulação
Vânia Martins Bueno de Oliveira Funaro - vaniamar@usp.br

Serviço de Assistência e Divulgação Técnico-Científica
Lúcia Maria S. V. Costa Ramos - ferpau@usp.br

Elaborado por: Luzia Marilda Z. M. Moraes - luziam@usp.br
Formatação: Maria Aparecida Pinto - mcida@usp.br
Colaboraram neste número: Luzia Marilda Z. M. Moraes, Maria Aparecida Pinto, Solange Alves Otto Franco, Valter Arino Arruda Pompeu, Telma de Carvalho
Serviço de Documentação Odontológica - FOUSP
Av. Prof. Lineu Prestes, 2227 - Cidade Universitária
05508-000 São Paulo - SP - Brasil
Fone: 0055-011- 3091-7816/3091-7836/3091-7837/3091-7861/3091-7413
Fax: 0055-011- 3032-4409
E Mail: bibfo@usp.br
<http://www.fo.usp.br/sdo>